PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 24, n. 7, 15 setembro 1929, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

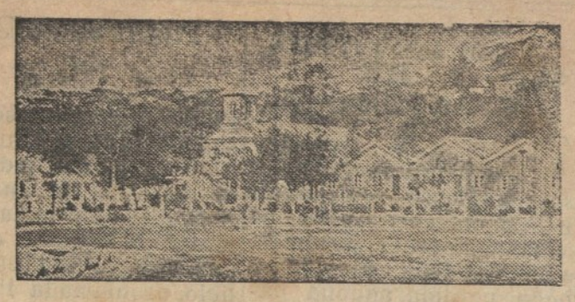
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio
Director-Redactor, J. Augusto Neves.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ANNO XXIV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 15 de Setembro de 1929. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **N. 7**



COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

''Pão de S. Antonio''

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da Instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

Aos bondosos amigos

E dignos assignantes

COMEÇAMOS **já a proceder a cobrança das assignaturas do «Pão de S. Antonio», concernentes ao 23º anno vencido com o numero 52.**

Convencidos estamos de que os nossos benevolos cooperadores contribuirão, promptamente, com a quantia de 10$000, que pagam, annualmente, pela assignatura, assim como todos que devem assignaturas atrazadas, annuncios e publicações, não deixarão de nos auxiliar na manutenção desta empresa, tão ardua, quão cheia de sacrificios e dissabores.

N. S. DAS DÔRES

A Igreja celebra hoje, 15 de Setembro, a festa de Nossa Senhora das Dôres.

O Pão de Santo Antonio

Ninguem póde contestar que seja um prodigio essa grandiosa obra.

Milagre, sim, e grande, é o Pão de Santo Antonio.

Não é a vontade humana que o sustenta e o conserva.

Assim como não basta só ter farinha para haver pão, é indispensavel lançar-se-lhe fermento, sal, agua, haver trabalho e submettel-o ao fôgo; pois que, sem agua, era impossivel amassar; sem sal, seria insipido; sem fermento, não podia a massa crescer; é preciso, pois, labor e labor: sem o trabalho, nem a agua penetraria em toda a farinha, como é necessario, nem o fermento, apezar de pequeno, se espalharia por toda a massa, para a fermentar por egual, e, finalmente, sem o calôr do fôrno, se azedaria, em breve, o que deve durar por muitos dias.

Assim tambem, para o Pão de Santo Antonio, não basta haver pão, porque esse pão curaria a fome do corpo, é verdade; mas não curaria a fome da alma, e é, principalmente, esta fome da alma que Santo Antonio quer saciar.

E' preciso, pois, haver mais alguma cousa.

Que será?

O que faz e tem feito crescer e crescer sempre esse pão é o seguinte: o pão ordinario leva fermento, agua, calor e trabalho; o Pão de Santo Antonio necessita, por sua vez, de outros elementos graças, lagrimas, sacrificio e amôr.

A graça é o fermento que augmenta assombrosa, divinamente, este pão, que quasi sempre recebem os pobres.

As lagrimas, com que se invoca o Santo e se verte pelo soffrimento e provações, são agua com que se faz a massa deste pão; e quanto mais abuntantes são as lagrimas da fé e da resignação, maior e melhor é a massa.

Os sacrificios, as injustiças, as perseguições, são o trabalho que merece este pão, que vae matar a fome a muitos infelizes.

E, finalmente, o amôr é o fôgo que aquece, desenvolve e conserva este pão.

E, assim como, sem fermento, agua e trabalho, a farinha não é pão, assim tambem esse pão, sem graças, sem *lagrimas e soffrimentos, sem sacrificio, ingratidões, injustiças e perseguições*, é pão, mas não é o Pão de Santo Antonio.

Este é o resultado das lagrimas e dos soffrimentos pelo amor de Deus; é o resultado do amôr e da fé de quem o dá e de quem o recebe. E' a reforma moral de todos.

Aos olhos da religião, diz Descuret, a virtude é a saúde da alma conservada pela innocencia, ou restaurada pelo arrependimento.

Em politica, a fragilidade humana é sempre assim: hoje um homem é tudo; amanhã, não vale nada.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

Ensinar o Catecismo

Ensinar o Catecismo não deixa de ser uma grande obra de misericordia.

Abrir os olhos da alma, á luz da verdade, é um grande beneficio! Estes estavam cerrados, e vós, imitando o Divino Mestre, dizeis *Vêde*, e começam a vêr o que antes lhes era completamente invisivel.

E quem faz esse prodigio?

Aquelles e aquellas que ensinam as crianças *quem lhes deu o ser, quem desceu á Terra por amor dellas; quem, sobre a Cruz, por ellas, derramou todo o Sangue.*

Fazem esse prodigio aquelles e aquellas que as ensinam a orar e levantar o pensamento a Deus, recordando-lhes que este Senhor está em todo o logar, e, em todo o logar, as observa.

Aquelles e aquellas que as ensinam a olhar para o céo e por nelle as aspirações do seu tenro coração.

Quem, pois, não quererá ser auctor de tão grande maravilha?

Dr. Francisco Sá

Fez annos homtem, 14 do corrente, o sr. dr. Francisco Sá, espirito de rara cultura e largo tirocinio, que tem prestado ao paiz e á nossa terra inestimaveis beneficios.

Registando esse faustoso acontecimento na vida do illustre mineiro, que a Diamantina justamente idolatra, endereçamos-lhe nossas sinceras e cordeaes felicitações.

PAES de familia, si amaes os vossos filhinhos, mandae-os á aula de Catecismo.
O amor filial sem o amôr de Deus é um amôr sem base.

Dr. Telles

Transcorre hoje o natalicio do conceituado e caridoso clinico, sr. dr. José Raymundo Telles de Menezes, nosso particular amigo e dedicado bemfeitor de nossos pobres, residente, actualmente, em Bello Horizonte.

E' sempre com grata satisfação que assignalamos essa data tão preciosa da vida desse illustre e querido clinico, que, em nosso meio, gosa de merecida estima, conquistada pelos predicados que possue, como optimo amigo, cidadão honrado, catholico distinctissimo, pae de familia exemplar e profissional de comprovado merito.

As' muitas felicitações que, por isso, irá receber hoje, dos numerosos amigos que conta na culta sociedade horizontina, juntamos as nossas, mui sinceras e affectuosas, com os votos que fazemos a Deus para que gose longos annos de existencia feliz e prospera.

A historia não deve ser feita de patriotismo, mas sim de verdades.—JURIEN.

*** Porque será que certos homens, quando estão na igreja, não são capazes de ajoelhar-se, nem mesmo nos momentos mais sagrados e solennes, como na hora da consagração, na Missa, no momento em que o sacerdote distribue a santa communhão aos fiéis, ou na hora da benção do Santissimo?

Quantos que ajoelham, ás vezes, mas o fazem com um joelho só! Commodismo ou pouco caso?

Já reflectimos, mais de uma vez, sobre este facto que, sem duvida, muitos outros terão tambem observado. Devemos distinguir tres classes de homens: a dos que têm fé, mas são ignorantes; a dos que passam por sabios, mas não têm fé; e, finalmente, a dos que têm fé e intelligencia, mas, aos quaes, sobra de mais o maldito respeito humano.

Ora, os primeiros não se ajoelham, ou ajoelham com um joelho só, á moda militar, porque lhes falta a intelligencia e o conhecimento das cousas sagradas; os segundos não se ajoelham, porque alli estão como frias estatuas de marmore; e os ultimos não se ajoelham, porque, possuidos de respeito humano, se envergonham de debrar os joelhos, julgando-se superiores a todos os demais assistentes, que se prostram, reverentes, deante de Deus.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 15 de Setembro, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

EM TODAS AS COUSAS

Considerae o fim...

Não deixa de ser essa bella maxima uma verdadeira regra de sabedoria e prudencia para todo o homem que pensa e reflecte. Quem, para praticar qualquer acção, reflectir e ponderar as consequencias do fim, que essa sublime maxima nos aponta, poderá considerar-se um homem feliz.

Só devemos praticar o bem e considerar o fim de quem pratica só o bem e renuncia o mal. *Em todas as cousas*, antes de agir, antes de praticar qualquer acto, na nossa vida, *consideremos o fim*, e estaremos salvos de todo o mal.

Eis a historia dessa bella e sábia maxima:

Um Kan, ou rei tartaro (na Asia), ia um dia á caça, com a sua côrte. No caminho, encontrou um derviche (especie de eremita musulmano), que gritou muitas vezes: «*Darei um bom conselho a quem me dér sem piastras*».

O Kan teve curiosidade, e perguntou ao derviche, qual era o conselho?—«Senhor, respondeu elle, promettei-me primeiro as cem piastras; o Kan deu-lhe o dinheiro, e o derviche disse com ar d'importancia: «*Em todas as cousas considerae o fim*».

Os homens do sequito do Kan puzeram-se a rir do conselho do derviche, que lhes parecia bem caro, mas o Kan era d'outra opinião. «O conselho que o derviche me deu, é verdadeiramente, uma regra de prudencia geral. mas é d'uma applicação tão usual, que só corre o perigo de o esquecer e é talvez por isso que o derviche o faz pagar tão caro. Da minha memoria nunca elle ha de sair, e para ficar mais certo, vou fazel-o gravar de modo que se veja bem sobre todas as portas do meu palacio, em todas as paredes dos meus quartos, e nos trastes do meu uso».

Algum tempo depois, um principe ambicioso, projectando matar o Kan e assenhoriar-se do seu throno, comprou o medico deste com uma somma consideravel, para que, na primeira occasião, o sangrasse com uma lanceta envenenada.

Esta occasião não se fez esperar. Mas, no momento em que apresentavam ao medico a bacia de prata, na qual devia cair o sangue, as palavras—*em todas as coisas considerae o seu fim*,—deram-lhe na vista e aterraram-no. Visivelmente inquieto, deixou a lanceta envenenada e pegou n'outra. O Kan reparou nesta mudança, e perguntou-lhe:

«Porque mudaste de lanceta?» E, como lhe disse, com hesitação, que era por não estar amolada, o Kan, levanta-se com vivacidade, e diz-lhe:

«Só uma confissão completa póde agora salvar-te a vida; a tua pertubação esconde um mysterio que ainda não és tão perverso que possas dissimular de todo. «O medico deitou-se aos pés do Kan, descubriu-lhe a conspiração contra a sua vida, e contou-lhe como tinha recuado diante da sua execução á vista da sentença gravada na bacla.

«Eu tinha bem razão, disse o Kan, quando paguei generosamente o conselho.» Concedeu a vida ao medico, mandou estrangular o principe e recompensou largamente o derviche.

Diz um philosopho: «O passaro por uma linha ou corrente, não vôa.» O mesmo succede á alma: em quanto não se desata das seducções do mundo, não póde amar a Deus.

Mons. Gabriel

Partiu desta cidade, para o Rio, no dia 9 do corrente, afim de encorporar-se á Peregrinação Brasileira, que dalli seguirá no dia 20, com destino a Roma e outros paizes, o nosso particular amigo, distinctissimo e virtuoso sacerdote, Mons. Revmo. Conego Gabriel Amador dos Santos, muito digno Secretario Geral do Arcebispado.

Ao seu embarque compareceram o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, Mons. Antonio de Sousa Neves, vigario de Diamantina, Mons. Levi Pires de Oliveira, redactor d'*A Estrella Polar*, Superior e Padres do Seminario, commissão da Associação das Mães Christãs e Pia Uunião do Pão de Santo Antonio, muitos catholicos, Exmas. Familias, Irmãs Clarissas, grande numero de amigos e admiradores, e o nosso director, por si e representando o *Pão de S. Antonio*.

A Peregrinação, que vae a Roma, por motivo do jubileu sacerdotal de S. Santidade, o Papa Pio XI, gloriosamente reinante, fretou o novo e luxuoso paquete «Croix», de 15.000 toneladas e duas helices, o qual tocará nos portos da Bahia e Recife.

As datas do itinerario da viagem é a seguinte:

Dez de Outubro—Chegada a Bordeus; 11 de Outubro—Bordeus; 12/13 de Outubro—Londres; 14 de Outubro—Londres-Marselha; 15 de Outubro—Marselha; 16 de Outubro—Partida para Genova; 17 de Outubro—Genova; 18/24 de Outubro Roma; 25 de Outubro—Assis; 25/27 de Outubro—Florença; 28 de Outubro—Padua-Veneza;... 29/30 de Outubro—Véneza; 1 de Novembro—Milão, 2 de Novembro—Lyon-Paray Le Monial; 3/8 de Novembro—Paris; 9 de Novembro—Embarque de Bordeus de regresso ao Brasil.

A Santo Antonio não deixaremos de pedir pelo carissimo e bondoso Mons. Gabriel, assim como implorar ao glorioso Santo seu valioso poder junto de Deus, pelo feliz exito de sua viagem.

Cousa curiosa! olhamos como um grande mal a perda do corpo, que logo acaba; e a perda da alma, que é eterna, de pouca consideração nos parece!—PADRE TH. SALGADO.

Morreu na Serra

Na serra S. Pelonia, ao lado das Duas Pontes, estrada desta cidade para Mendanha, habitava o extrangeiro Eduardo Jacob, occupado no serviço de mineração de diamantes, no corrego Manêta, vertente daquella serra.

Jacob, que era de nacionalidade allemã e contava 22 annos de edade, acommettido de grippe ou febre de mau caracter, veio a fallecer na semana passada, sendo o seu corpo conduzido para o Cemiterio Municipal desta cidade, já em adiantado estado de decomposição.

O tenente Jader Ramos, digno delegado de policia, logo que teve noticia do acontecimento, tomou as providencias necessarias, tendo encontrado em poder do morto 22 diamantes, que entregou ao exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Comarca.

O melhor meio de supportar as nossas necessidades ou as dôres, é procurar vêr os que soffrem mais do que nós.

O Menino sem Deus

O ideal dos que aborrecem a escola christã é a infancia sem Deus. Examinemos o que virá a ser um menino sem Deus.

O menino sem Deus, virá a ser um mau filho, um mau pae, um mau cidadão, um mau esposo, o primeiro dos impios, o ultimo dos brasileiros. O menino sem Deus, com andar dos annos, será um moço de maus costumes, um homem sem consciencia, um velho sem remorsos, um moribundo sem esperanças. O menino sem Deus terá por idolo o orgulho, por estimulo, a concupiscencia, por tormento, a inveja, e a devassidão por habito. A gula aniquilará o seu corpo, a ira encherá sua alma, e a fereza o fará retroceder perante o menor perigo ou menor dever. Operario—o menor trabalho o desanimará; criado, atraiçoará vossos interesses, em vez de zelar por elles; soldado, abandorá o auriverde estandarte; —magistrado, será incapaz de sustentar com mão firme a balança da justiça; no seio de sua familia, será um tyranno, e no da sociedade um verdugo!

Paes e mães, reflecti, attentamente, sobre este assumpto, pondo côbro, emquanto é tempo, do contrario, tereis, mais tarde, que chorar sem resultado algum, sobre a desgraça de vossos filhos.

Diz a sabedoria popular: Os titulos illustram a muitos e são illustrados por poucos.

*** Conta-se que havia em Syracusa uma velhinha, que vivia de joelhos, pedindo a Deus que conservasse o rei.

Sabedor disso, mandou o rei chamal-a a palacio:

—Consta-me que meu povo não está satisfeito commigo...

—Dizei-me então porque viveis a implorar a minha segurança?

—Ah! senhor, eu tenho mêdo que venha um peior que vossa magestade.

Byrkett e Sternberg
compram
DIAMANTES e Carbonatos pelos maiores preços.
Rua Gonçalves Dias, 39
1º Andar—Elevador.
Rio de Janeiro
LAPIDAÇÃO-Exportação.

Dr. João de C. Vidigal
ADVOGADO
Praça Antonio Eulalio.
DIAMANTINA.

AOS DEVOTOS DE S. ANTONIO

PEÇAM a **S. Antonio** com toda a confiança, e esperimentarão seu poder. PEÇAM, entretanto, além das cousas temporaes perdidas, os bens da alma; aquella devoção perdida, aquella paciencia tambem perdida, aquelle zelo para o bem. E **Santo Antonio** attenderá a todos, para que todos os seus devotos sinceros possam gosar, um dia, da bemaventurança na eternidade.

LEIAM A "Bola de Neve" na 3ª pagina.

Secção antoniana

Do Culto e Gratidão a Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: Uma devota, 6$; d. Lucíola de Meira, producto da venda de uma novilha, em cumprimento de promessa, 30$; a mesma, por 3 graças alcançadas, 15$000; Joviniano José de Senna, 2$; Maria Josephina Affonso, $500; Geraldo Serrano, 3$; d. Julia Joaquina da Annunciação, 5$; Anna Agostinha da Costa, pelas graças alcançadas, por intermedio da oração dos «Cinco Minutos», diante de S. Antonio, na Capella do Pão, 1$; Myrian e Mercés Ursini, 2 velas.

BUENOPOLIS: Ataliba Pereira, pelo feliz Successo de sua esposa, 5$000.

PINHEIRO: D. Maria Joanna Mafra, 4$.

B. HORIZONTE: D. Maria Augusta Pereira de Sousa, 5$.

Mensalidades

DIAMANTINA: D. Severiana Maria de Jesus, mensalidades de Abril a Setembro de 1929, 3$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Capm. Targino Meirelles, 5$; d. Maria Eugenia da Luz, 1$; d. Angelina de Figueiredo, para pães, 1$; aluguel de casa de Antonio Roque, 10$; aluguel de casa de Rodrigo Cesar, 10$.

CIDADE DE BOMFIM: Dr. José Falci, 100$.

BUENOPOLIS: Ataliba Pereira, 100$; o mesmo, renda de seu cofre particular, 39$200; o mesmo, $800; uma devota, 1$.

RIO: D. Antonietta Coelho da Rocha, 5$; dr. Francisco de Sá Lessa, 100$.

TH. OTTONI: João Pungirum de Castro Ottoni, 10$.

B. HORIZONTE: Zinah Coelho Junior, 10$; d. Maria Amelia Vieira, pedindo uma Ave-Maria, 5$; Salvio Alves Baracho, pela sua promoção a cabo no Exercito, 5$.

S. SEBM. DO MARANHÃO: D. Felizarda Soares, 5$; d. Raymunda Fernandes, de um oratorio, 20$; Pedro Bessa, 5$; d. Rosa Soares, 5$000.

RIACHO: Professora Rita dos Reis Coelho, 2$.

MILHO VERDE: João Jacintho Oliveira, 1$.

E. DE FRANCISCO SÁ: Joaquim Cesar de Carvalho, 5$.

COLUMNA: João Servulo da Costa, 1$.

PINHEIRO: D. Raymunda Pedrolina, 2$.

BARÃO DE GUAICUHY: D. Sebastiana Maria de Jesus, 15$.

FORMAÇÃO: D. Raymunda Theodora da Luz, 2 velas e 5$.

Commemorações

DIAMANTINA: D. Maria do Amparo Torres de Oliveira, em lembrança de seu natalicio, 5$; Francisco Ferreira de Aguiar, em regosijo pelo seu casamento, 5$; Anna Agostinha da Costa, em recordação de seu natalicio, 1$000.

Donativos em natureza

RAPADURA: Raymundo Nunes Netto, 20 litros de fubá.

PINHEIRO: Vicente Reis, 5 litros de fubá.

CALABAR: Antonio B. Moreira, 10 litros de fubá.

RIO PRETO: Agostinho dos Santos Leão, 3 rapaduras.

S. SEBM. DO MARANHÃO: D. Francisca Romana Bicalho, 5 kilos de café:

Culto de S. Therezinha

DIAMANTINA: D. Luciola de Meira, cumprindo promessa, 1$000.

RIO MANSO: Aurora de Meira, 1$000.

Padroeira do Brasil

Em Apparecida, E. de S. Paulo, realizaram-se pomposas festas para commemorar o 25º anniversario da solenne coroação da imagem de N. S. da Apparecida, padroeira de S. Paulo, e que este anno foi, por decreto pontificio, proclamada Padroeira do Brasil.

A perda da fé, sem a qual não póde haver salvação, é um dos fructos do espiritismo.

Festa do Amparo

Revestiram-se de esplendor e solennidade, as novenas que precedem á sympathica festa de N. S. do Amparo, celebrada nesta cidade.

No dia 7, houve *Magnificat* e o tradicional mastro.

No dia 8, a festa constou de missa cantada, procissão e *Te-Deum*.

Funccionaram na festa o harmonioso côro do Amparo e a excellente banda de musica local «Euterpe Diamantinense».

—Para o anno compromissal de 1929 a 1930, foram eleitos:

1º Juiz, o sr. Ismenio de Araujo Tameirão; 1ª juiza, a exma. sra. d. Eponina de Sousa Couto; mordomos do mastro, os srs. Manoel Innocencio de Amorim, João Antonio Ribeiro, João Gualberto Jamar e Carlos Lima; secretario, o sr. Vicente Menezes de Vasconcellos, reeleito; thesoureiro, o sr. Serafim Augusto Neves, reeleito; procurador, o sr. José Maria da Conceição.

As más companheiras são as fogueiras, cujas chammas ateam fôgo a quantas dellas se approximam.

*** Alguem perguntou a uma senhora, mãe de familia, porque gostava tanto de *rezar em commum*.

Tomando na cozinha um carvão acceso, fez a seguinte comparação:

—Eis as brasas! Todas juntas, conservam facilmente o calor; apartando-as, uma da outra, em breve extinguir-se-ão.

Assim as pessôas, rezando em commum, conservam melhor a devoção e a perseverança; o exemplo de uma estimula e mantem o fervor da outra.

Olavo Bilac repudiava o espiritismo mais nocivo que a syphilis.

Visitas ao Pão

O nosso distincto conterraneo e esclarecido catholico, dr. José Falci, muito digno Juiz de Direito da comarca de Bomfim, deste Estado, em visita a Diamantina, que idolatra, como seu dilecto filho, percorreu todo o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, deixando no livro de visitas do pio estabelecimento, a seguinte impressão:

«Não tenho expressões para manifestar, cabalmente, o quanto admirei a bellissima obra de caridade do «Pão de Santo Antonio», e felicito, por isso, o apostolo de tão santa Obra, o meu amigo e parente José Augusto Neves, que Deus conserve *ad multos annos*, para sua maior gloria e bem das almas.

Abraço-o na effusão da minha alma de catholico.

Diamantina, 6 de Setembro de 1929.

José Falci.»

Correios

Em data de 10 do corrente, tomou posse e assumiu o exercicio de thesoureiro da Administração dos Correios desta cidade, o sr. Celestino Faria.

Para proceder ao balanço da gestão do thesoureiro interino, amanuense Gabriel Felicio dos Santos, foi nomeada a seguinte commissão: Amanuense Nylo Neves, chefe; amanuense Sebastião Cesar e a auxiliar d. Arminda Guerra.

A DIAMANTINA

(Para Juarez Caldeira Brant)

Bemdito sejas tu, nobre torrão vetusto,
Tão igual a Ouro Preto, ó doce Diamantina!
Si ahi brilhou radioso ó diamante venusto,
Aqui o oiro fulgiu que seduz e domina!...

Que importa hoje senis? Do passado robusto
As glorificações nos trazem á retina!
De ambos nalma do povo o Bello, o Bom, o Justo,
Sobre ambas Deus espalha a poesia divina!...

Si lá o berço foi dos sonetos singélos
De Edgard, Arthur França, e dos bons e tão bellos
Versos de Aureliano e de Marianna Higyna,

Aqui berço tambem de outros filhos do sonho!
(Diamantina... Ouro Preto! Ouro Preto tristonho,
Beija neste soneto a triste Diamantina!...

BRITO MACHADO.

Ouro Preto—Agosto—MCMXXIX.

A embriaguez é dôce veneno, e tudo nella é peccado.—S. AGOSTINHO.

Coisas & Coisas

***

Sabbado passado, pela volta de oito horas da noite, mais ou menos, a rua do Rosario esteve quente...

Tivemos a desdita de assistir a uma scena triste, escandalosa, entre empregadas que mais se parecem com as *vitalinas*, á vista do que disseram e gritaram, não respeitando, sequer, as exmas. familias que habitam aquella rua, e que não são obrigadas a ouvir miserias de ninguem, nem saber da vida particular dellas.

Não deixou de ser um atrevimento, e quasi que se engalfinharam, fazendo muito barulho e maior aranzel, em plena rua.

Chamadas á policia, queixara-se uma dellas de que fôra aggredida e seriamente injuriada na sua dignidade, como se ellas soubessem prezar essa coisa...

A proposito, recordo-me de haver lido algures, que, num paiz extrangeiro, houve uma discussão calorosa de duas mulheres, acontecendo que uma dellas chamou á outra de... vaca.

A «injuriada» foi absolvida pelo juiz, em uma longa sentença, onde se lê este *considerando*, que é um verdadeiro elogio da... vitella adulta:

«A intenção da ré não era certamente benevola. Mas, examinando friamente a expressão empregada, nada ha ahi de injurioso; ao contrario, é um cumprimento.

A vacca é um animal pacifico, sobrio, util, robusto, intelligente, affeiçoado aos filhos; nós lhe devemos essa preciosa bebida que é o mais são dos alimentos; quando morta, servimo-nos de sua carne cosida, como da sua pelle, dos seus ossos, dos seus chifres, dos seus pés. Eu possúo duas na campo que me fariam grande tristeza, si as perdesse.

Não posso, pois, considerar como uma injuria um nome que serve para designar tão util e excellente animal. Absolvo, pois, a ré.»

Pelo exposto, viram os nossos amaveis leitores que, no extrangeiro, pode-se charmar de vacca a qualquer pessôa, sem o receio de offensa.

Entre nós, porém, esse nome, bem como o seu derivado *vaquidade* (*vulgar*), não conseguirão nunca um beneplacito da magistratura, porque são empregados, ora por grassejo, ora para depreciar a outrem.

A nossa terra sempre primou pelos appellidos, exoticos e originaes, como o de *santa casa*, applicaveis aos individuos desfructaveis atoleimados e faltos de intelligencia.

E' o caso de se dizer: essas diamantinenses têm coisas...

N.

Na vida são necessarios animo e valor para vencer, paciencia, resignação e força para dominar.

Cemiterio do Peixe

Correram com muita animação e proveito, nesse logar, as Santas Missões pregadas pelos Revmos. Redemptoristas, Padre Thiago, de Curvello, e Padre Theodoro, de Congonha do Campo, os quaes sahiram satisfeitissimos pelo exito das Missões. Compareceram umas 5.000 pessôas á localidade, onde não existe nenhum habitante; reune-se o povo em occasião, como essa, afim de prestar homenagens a S. Miguel e em beneficio das almas, cujos corpos foram alli sepultados.

O resultado das missões foi o seguinte: 1.578 confissões e 3.000 communhões, tendo havido muitos baptisados, casamentos, etc.

No dia 15 de Setembro, realiza-se nessa localidade a festa em honra da SS. Virgem, constante de missa e procissão, sahindo 5 andores, e sendo notavel alli a ordem e o respeito que se observam em todos esses actos da nossa santa religião.

Nesse mundo, que contradicção! uns nascem para ser bigorna e outros para martello...

TOLLE, LEGE

Carta aberta aos tropeiros

Exmos. Srs.

As vossas queixas, escriptas e faladas, têm me calado mui profundamente no espirito. Defendendo vossos interesses, vosso bem estar nestas columnas, attrahi sobre mim as coleras dos deuses com *d* pequeno, do nosso Olympo, que tambem se apaixonam e votam odios, mas, sei tambem desprezal-os, como vós, que ignoraes até os nomes delles. Tenho pedido, em successivos artigos, a destruição, a dynamytização daquelle pardieiro infecto e podre, onde muitos de vós que vieram á procura do *pão nosso de cada dia*, receberam o côrte da vida, por infecções terriveis, contrahidas naquella sala de espera da morte. Sei como passaes a noite naquelle *barracão*, quando o frio corta, ou quando a chuva açoita. Conheço todo vosso soffrimento e sei pesar toda vossa abnegação em nos trazer o producto de vosso trabalho honrado, ganho com suores e sacrificios. Conheço tambem as miseras condições hygienicas e posso até calcular os milhões de microbios que respiraes por minuto, naquelle antro infecto que a Camara teima em chamar de Mercado Municipal. Sei tambem que nos daes a maior renda do Municipio e que a vós negam uma rudimentar installação sanitaria, como se fosseis fechados ás necessidades physiologicas, *Risum teneatis!*

Affirmo tambem que, por escarneo, pozeram defronte um jaburuzinho, illuminado com quatro tochas, appellidado caixa d'agua, onde podeis e deveis *passear todas as tardes*, mas, vos recusam um filete d'agua, para lavardes os trastes de cozinha e, quando procuraes o chafariz da Camara, para pôr em pratica os comesinhos principios de hygiene, lá surge a figura esguia de um fiscal, a prohibir, a gesticular... Gente incomprehensivel! Reconheço tudo isto, tenho reclamado, appellado, em vão. Minhas gritas perdem-se de encontro a Guapiara, porque sou um excommungado politico, com nome na lista negra... Não nascemos eguaes, o couro de boi onde deitaes não foi espichado para todos. Tivestes a má sorte de guiar tropas para Diamantina. Debalde, combaterei, mais hei de falar sempre, a vosso favor. Si eu fosse tropeiro, ao chegar a esta cidade, pediria uma guia para a Santa Casa, ou arranjaria no Pão, um agasalho, por noite, no Recolhimento. Misturados com a doença e velhice, estareis meio garantidos de vida, porque, nestas casas, ha asseio e hygiene, o que falta na pocilga, onde ficam os generos. Consta que as companhias de seguros de vida estabeleceram para seus futuros segurados desta cidade, a seguinte clausula:

a) Frequenta ou não o Mercado Municipal?

A resposta affirmativa inutiliza para sempre o seguro. Vejam, pois, a que ponto chegamos! Nada mais tenho a dizer. Do amigo, nas serras e estradas.

SALUS.

A moda exaggerada de hoje tornou-se uma doença para a vaidosa, que tem a mania de se mostrar como manequim, na vidraça da exposição publica.

Hospedes illustres

Quarta-feira passada, vindo de Bello Horizonte, em carro especial ligado ao M. 1, chegaram a esta cidade os drs. Assis Brasil e Baptista Luzardo, deputados ao Congresso Nacional, propagandistas das candidaturas liberaes á suprema magistratura da nação.

O povo diamantinense, hospitaleiro e carinhoso, como é, recebeu-os e os demais membros de sua comitiva, com a maior distincção e todo o apreço, sendo os illustres parlamentares saudados na Estação da Central pelo nosso talentoso conterraneo, professor Juscelino Dermeval da Fonseca, digno Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal.

Hospedaram-se os illustres visitantes no palacete Neves Sobrinho, onde foram alvos de estrepitosa manifestação popular, em que falaram eloquentemente os nossos distinctos conterraneos, pharm. Francisco Netto Motta, Augusto Fernandes de Azevêdo, dr. Gustavo Prado, Antonio Edyllio Duarte e Catão Jardim Junior.

Da sacada do palacete Neves Sobrinho, falaram os manifestados, deputados Assis Brasil e Baptista Luzardo, que foram muito applaudidos pelos seus enthusiasticos e vibrantes discursos.

Nessa manifestação, tomaram parte as bandas de musica locaes «Euterpe Diamantinense» e do 3º Batalhão da Força Publica.

—Tambem fizeram parte da comitiva os illustres srs., deputado estadoal dr. Virgilio de Mello Franco, dr. Francisco de Sá Pires, os academicos Newton Paiva, Hugo Gouthier, o nosso conterraneo José Pinheiro Costa, fazendo tambem Newton Paiva e Hugo Gouthier brilhantes discursos, por occasião da manifestação e homenagens do povo diamantinense, prestadas aos illustres hospedes, cujo regresso se realizou na manhã de 12, sendo acompanhados á Estação da Central, onde, mais uma vez, foram alvos de enthusiasticas ovações populares.

No seu embarque, fizeram-se representar diversas classes da sociedade diamantinense, senhoras e senhorinhas, assim como auctoridades estadoaes, civis e militares.

Ser bom é melhor do que ser um sabio; ser mau é peior do que ser ignorante.

Banda do 3.º Batalhão

Já se acha na cidade, com a companhia de guerra, que foi a Bello Horizonte, tomar parte na grande parada de 7 de Setembro, a excellente e apreciada banda de musica do 3º Batalhão, sob a regencia do correcto e estimado 1º sargento João Julio Costa.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas, os nossos dignos assignantes e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
D. Maria Appolonia da Silva (23º anno).
Julio do Rosario (23º anno).
João Antonio Motta (23º anno).
José Gabriel de Paula (24º anno).

MENDANHA
D. Margarida Maria de Araujo. (23º anno).

DATTAS
Joaquim Fernandes de Avila (começada do n. 4 do 24º anno).

CIDADE DE BOMFIM
Dr. José Falci (começada do n. 6 do 24º anno).
Padre Antonio Guilherme da Silva (idem).

RIO MANSO
Zoroastro de Meira (até 31 de Dezembro de 1929).

E. DE FRANCISCO SÁ
D. Camilla Batigniani (23º anno).
João Ferreira de Oliveira (« «)

BARÃO DE GUAICUHY
Gabino Mendes (24º anno).

DILYS
Antonio Vicente Dumont (« «).

VARGEM
Agostinho de Sousa Guerra (« «)

CURVELLO
Antonio Paes (23º anno).

SABARÁ
Ataliba Pereira (23 e 24º annos)

COLUMNA
D. Heronia Torres Brasil (22º e 23º annos).

A preguiça é o principio de todos os vicios.

Minhas Tiras

***

Os costumes desta época de *flôres de mamona*, tão util na fabricação de oleo de ricino, é o que vemos em todas as ruas publicas e semi-publicas, da nossa culta, mas infeliz cidade, logo que a noite vae caindo.

Nos passeios das casas santo Deus!), o descaramento dos *pegadores de bond*, sem um resquicio de respeito ás exmas. familias, aos transeuntes, constitue hoje o abuso mais audaz, desaforado, partido, principalmente, daquelles que deviam ser os mantenedores da ordem publica.

Mas, que vemos, ás escuras, pelas avenidas e pedraes das habitações, ao escurecer?

Vemos, ó mães, ó responsaveis pelas filhas, vemos esses desavergonhados namoros com as criadas de servir, tão *assanhadinhas*, em desrespeito ás patrôas, e afrontando as ordens em vigor da digna auctoridade policial que possuimos.

Que o paisano seja obrigada a respeitar a sociedade em que convive, é justo, é isso do seu dever; mas que o militar abuse, desobedeça e não respeite essa mesma sociedade, é grave, é gravissimo!

A época, leitores, é dos ausados, é de uma desenvoltura cynica, asqueirosa; é a época dessas tristes figuras quasi núas que elameiam os lares com seus modos sem pudor e gestos ridiculos, sem temer a Deus, nem ás leis dos homens, attrahidas somente ao fôgo da dissolução dos costumes, e ás miserias deste mundo.

XISTO REIS.

*** N'um salão, um medico, um sacerdote, outros senhores e algumas senhoras.

O medico: O senhor não póde negar, senhor Padre, que se todos se fizessem padres, como V. Revdma., o fim do mundo estaria perto com esse celibato!

—O padre: E o senhor tambem não pode negar, que o fim do mundo estaria ainda mais perto, se todos se fizessem medicos.

Todos a rir, o medico á frente.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".

S. ANTONIO.

DONATIVOS

3ª Semana de Setembro

1º Annette Telles Horta, ... 2$
2º Flôr de Maio Coelho, ... 2$
3º Nathalia de Oliveira Pinto, . . 1$
4º Senhorinha Olga Tavares Werneck, ... 2$
5º Soter Neves, . . 10$
6º Maria Altair Jardim Paixão, . . 5$
7º Eder Diniz (esp.).
8º Isolina Rosa Ferreira (esp.)
9º João Antonio Machado (esp.)
10º João Antonio de Avila (esp.)
11º Juracy Santos (esp.)
12º Cleria W. Alves Pereira (esp.)
13º Irman Fernandes (esp.)
14º Dalva Cyrillo dos Santos (esp.)
15º Conceição Prudencio (esp.)
16º Eva de Moura (esp.)
17º Dalva Neves, . . 1$

Foram indicados:

1º Altair Lins.
2º Audalio Neves.
3º Aggeu de Oliveira Pinto
4º D. Elvira de Andrade Couto
5º Maria Aglaê Jardim Paixão
6º Madame Richardson
7º Senhorinha Maria Flôr de Maio da Conceição
8º Aluisio Ramos
9º Dulce Celeste Faria
10º Gizelda Garcez C. Preta.

ATTENÇÃO!

NOTA.—Todos os escolhidos deverão entrar com seus donativos até quarta-feira proxima, afim de serem publicados no proximo domingo, e **escolher cada um** apenas um **substituto.**

Note-se:—A pessôa escolhida fará o **donativo que puder,** e escolherá apenas um substituto; este substituto fará, por seu turno, o mesmo, e assim por diante, avisando sempre ao escolhido, para evitar-se o caso de repetição ou duplicata.

Tudo é moda...

A mania de dar aos filhos nomes *modernos*, ou da moda, levou uma senhora, de Manáos, E. do Amazonas, a escolher para sua futura filha o de... *Syphilis.*

Disse a coitada que acha esse nome muito bonito...

Pois, já não houve um pae que escolheu, tambem, para seu filho, o nome de *Amancebado?!*

Tudo é moda...

«O Apostolo»

O nosso brilhante collega *O Apostolo*, orgam da diocese de Botucatú, festejou a 8 do corrente, com um numero especial, mais um anno de luctas, em prol da religião e da patria.

Ao seu illustrado e denodado redactor, Revmo. Padre Salustio Rodrigues Machado, nossas effusivas saudações.

Não é forte o homem que é violento.

COMMUNICA Á SUA DISTINCTA FREGUEZIA que recebeu uma bôa partida de leite condensado, e garante sua qualidade.

Preço especial para caixa de 4 duzias.

José A. Rocha.

Diamantina, Praça do Mercado, 60.

Hoje, o ANNUNCIO faz parte integral de nossa vida!... São elles que dictam os nossos habitos!...

Actualmente, não mais podemos viver sem o ANNUNCIO. Elle é imprescindivel ao nosso bem estar; tem elle uma partezinha bem saliente em nossa sociedade!...

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, 15 o estimado conterraneo, pharm. Francisco de Vasconcellos Lessa, digno collector das rendas federaes, neste municipio; e d. Julia Kubitschek, digna directora do Grupo Escolar desta cidade.

Farão annos:

Amanhã, 16, o sr. Josephino Ribeiro Bastos, d. Jovelina dos Santos Andrade, digna esposa do sr. José Victorino de Andrade, residentes em Bello Horizonte; senhorinha Maria de Lourdes de Paula Barcellos e d. Maria Luiza da Conceição, digna esposa do sr. José Jonas da Conceição.

No dia 17, o sr. João Pedro do Rosario.

No dia 18, o sr. Mariano de Azevêdo, residente em Bello Horizonte; Daniel Noronha, filho do camp. Agenor Noronha, tambem residentes em B. Horizonte; Maria José Mourão, dilecta filha do sr. Francisco F. Mourão; e o sr. José Corrêa da Silveira, dedicado amigo da nossa instituição, residente em B. Horizonte.

No dia 19, o sr. Itamar Lopes, estimado commerciante desta praça; Augusto Cesar, filho do dr. Herculano Cesar; e o pequeno José, filho do sr. Avelino Leocadio Souto, funccionario dos Correios.

No dia 20, d. Zoé Moreira da Silva, digna esposa do sr. Humberto Moreira da Silva, operoso escrivão do 3º officio desta comarca; d. Nina Lessa Brandão, digna esposa do sr. João Gabriel Brandão, residentes em Bello Horizonte; o habil operario-pintor, sr. José Jonas da Conceição, d. Maria do Rosario Porto, digna esposa do sr. Antonio Augusto de Macêdo; o pequeno Jorge, filho do sr. Salvio Columbano Alves Pereira e d. Alexandrina Richier Vial, residente em S. João Baptista.

Nupcias

Em oratorio particular, realizou-se, no dia 8 do corrente, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Francisco Ferreira de Aguiar, com a gentil senhorinha Maria da Conceição Prado, filha do finado sr. José Alves Prado.

Ao distincto par, auguramos um futuro feliz e risonho.

Tambem casaram-se no dia 7 deste, nesta cidade, o sr. Leandro Ventura dos Santos e a distincta senhorinha Ruth das Dôres Faria, filha do sr. Joaquim de Faria.

Ao joven par, almejamos muitas felicidades.

Enferma

Tem estado enferma e de cama, a exma. sra. d. Maria das Dôres Baracho Neves, digna esposa de Mario Augusto Neves, gerente deste periodico.

Fazemos votos a Deus pelo seu breve restabelecimento.

Lares em festa

Mais uma robusta criança do sexo feminino veio encher de jubilo o lar do nosso amigo, sr. Therezino José de Moraes e exma. esposa, d. Pedrelina dos Santos Moraes, nascida no dia 6 do corrente.

Nossos parabens aos paes da recemnascida, a quem Deus proteja e guie os passos.

Quem compra o que não póde, vende o que não deve.

GAZETILHA

Partiram para Curvello, onde passam a residir, o sr. Levindo de Meira e exma. familia.

Vindo de Bello Horizonte, de passagem para Rio Vermelho, esteve na cidade o Revmo. Padre Francisco de Paula Camara, digno vigario daquella freguezia.

Esteve na cidade e nos deu o prazer de sua visita, o nosso prezado amigo, coronel Modesto Ferreira da Matta, residente em Dattas.

Regressaram de Bello Horizonte:

Francisco Evaristo de Meira, exma. sra. e filho Antonio, e Adelino Torquato dos Reis, exma. sra. e filha, senhorinha Conceição Reis.

Esteve entre nós e visitou o Recolhimento dos Pobres, o sr. Durval Tavares de Albuquerque.

Acha-se, ha dias, na cidade, no serviço de inspecção ás escolas, o sr. Maximo Miranda, inspector regional do ensino.

Esteve entre nós, tendo visitado a nossa redacção, o nosso digno assignante, sr. Antonio Carlos Nunes, residente em Monjólos.

Esteve entre nós Marcellino Chaves, que fôra musico, pistonistas, da antiga e historica banda do Côro Grande (Corão), desta cidade, e que, ha mais de 40 annos, se ausentou de Diamantina.

Chegou manêta, perguntando, ou melhor, pedindo noticias de Claudio A. R. de Almeida, dos musicos seus companheiros, Christiano, Gombê, Agostinho, Modesto Ferreira, Manoel Serrano, Laport e de outros que, de ha muito, já não existem, só delles restando recordações e saudades.

A' Sombra da

(Missa de 7º dia)

Pelo eterno repouso de d. Julia Reis de Miranda, digna e saudosa esposa do professor João Laurentino de Miranda, digno vereador á Camara Municipal, fallecida no Thomé, districto de Campinas, deste municipio, foi rezada, pelo Revmo. Vigario, Mons. Neves, na Cathedral desta cidade, ás 7 horas da manhã, de 9 do corrente, uma missa, com encommendação, a que assistiram, além do sr. professor Juscelino Dermeval da Fonseca, digno Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, muitas exmas. familias, filha, parentes da finada e amigos do professor João Laurentino.

A Pia União e a redacção do *Pão de S. Antonio*, fizeram-se representar pelo nosso director, José Augusto Neves, e sr. João Onofre de Lima, aquelle presidente da pia associação e este secretario.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 7, d. Julia Lopes, com 58 annos de edade, filha de José Gonçalves Lopes e de d. Maria Lopes, solteira.

No dia 9, d. Joanna Thereza de Jesus, com 46 annos de edade, viuva de João Saraiva.

No dia 12, o innocente Vicente de Paula, com 2 mezes incompletos de nascido, filho do sr. João Taciano da Silva e de d. Maria da Conceição da Silva.

Nossos pesames ás familias enluctadas.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

Na Sé, no dia 7, Maria Ignez, filha de Sebastião Cesar Pereira da Silva; Maria, filha de Labnicio Pinto; João, filho de José Alves Rodrigues.

No dia 8, José Natalicio, filho de Manoel Martins Junior.

Na igreja do Amparo, no dia 8, Maria Beatriz, filha de Antonio Diniz; Maria, filha de Antonio Moreira de Aguiar.

Passatempo

Charada novissima

O adverbio, que estudei em Guatemala, é traducção da mulher.—1—1—1.

SILLEL.

Decifração do nº passado: —Alèm—Parahyba.

Decifrou—Elysabeth.

CASA

DIAS FILHO

Rua Dr. Francisco Sá--Diamantina-Minas.

Ferragens, louças, vidros, lisos e ramados, cutelarias, papelaria e artigos para escriptorios; artigos dentario, artigos para presentes, pintura, etc.

Armas e munições

Oleos e tintas preparadas para pintura e todos os fins.

Material electrico, machinas e correias.

Oleos e graxas, para automoveis e todo lubrificante para qualquer machina.

Grande deposito de artigos para construcções:

O maior sortimento, os minimos preços:

Telhas francezas, cimento «Excelsior», manilhas de todos os diametros, tilólos para assoalho, cal, ferro em vergas e chapas, aço, telhas de zinco, material para estalação d'agua, etc.

Madeiras brutas e preparadas, taboas para fôrro e assoalho de todas as qualidades e larguras, caibros, ripas, molduras, etc.

Os minimos preços para liquidar:

Grande stock de tecidos em geral: perfumaria, armarinhos, modas, etc.

Tudo abaixo do custo. A unica occasião para boas compras.

Aproveitem tudo para liquidar.

Só na casa Dias Filho á Rua Dr. Sá—Diamantina—Minas.

Despedida

Na impossibilidade de despedirmos das pessôas de nossa amizade, devido á escassez de tempo, vimos fazel-o pela imprensa, offerecendo-lhes em Curvello, emquanto alli permanecermos, o nosso minimo prestimo.

Diamantina, 8 de Setembro de 1929.

Levindo Meira e familia.

Convite de Missa

Francisco Perpetuo, esposa e filhos convidam as pessôas de sua amizade, para ouvir as missas que fazem rezar amanhã, 16 do cadente, pelo 1º anniversario do fallecimento de sua saudosa e inesquecivel filha, Maria Josephina Perpetuo: uma, na igreja da Veneravel Ordem 3ª do Carmo, outra, no Convento das Franciscanas, ambas, ás 7 horas da manhã.

Por este acto de religião e caridade, antecipadamente agradecem.

Diamantina, 15 de Setembro de 1929.

Protesto de uma segunda via de cheque

Em meu cartorio, no Palacio do Jury, nesta cidade, se acha para ser protestada, por falta de pagamento, uma segunda via de cheque, do valor de 1:400$000, emitida por José Lobo Castanheira, contra Laurindo Antonio Fróes e para ser pago ao Banco de Credito Real de Minas Geraes.

E, como o devedor, Laurindo Antonio Fróes, não seja encontrado, pelo presente, de accôrdo com o art. 29, n. 4, da Lei n. 2.044, de 31 de Dezembro de 1908, o intimo para pagal-a ou dar as razões por que não o faz, ficando, desde já, notificado do seu protesto, quando não pague.

Diamantina, 13 de Setembro de 1929.

O Tabelião do 3º Officio e official de Protestos,

Humberto Moreira da Silva.

EDITAL

Edital, com o prazo de 30 dias, para citação do réo ausente Geraldo Pereira da Rocha, "vulgo" Ge-Geraldo de Christiano.

O dr. João Julio da Silva, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina.

FAZ saber aos que este edital, com o prazo de 30 dias, virem ou delle noticia tiverem, e, especialmente, ao réo Geraldo Pereira da Rocha, vulgo *Geraldo de Christiano*, que, por este Juizo e cartorio do Escrivão que este subscreve, corre um processo crime em que é autora a justiça e réo o referido individuo Geraldo Pereira da Rocha, vulgo *Geraldo de Christiano*, por haver, no dia 17 de Novembro do anno p. p., no logar denominado *Moenda*, do districto de Campinas de S. Sebastião, deste municipio, assassinado com uma facada, a Geraldo de Leolino, conforme denuncia que foi offerecida e recebida. Constando dos respectivos autos, por certidão, a achar-se o dito réo foragido, em logar incerto e não sabido, e tendo sido designado o dia 10 de Outubro p. futuro, ás 12 horas, na Sala da Camara Municipal, para ter logar a continuação do summario de culpa contra o citado réo; pelo presente, com o prazo de 30 dias, contados desta data, cita-o e chama-o a este Juizo, para no referido dia, hora e logar citados, vir ver-se processar, pelo crime previsto no art. 294, § 2º do Cod. Penal, e assistir á inquirição das testemunhas, Durval Candido da Cruz, Sebastião Pires Domingues e Joaquim Francisco de Jesus, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento do interessado, mandou passar o presente edital, que será affixado á porta da Camara Municipal e publicado pela imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 9 de Setembro de 1929.

Eu, Waldemar Antonio Carlos Mayrink, Escrivão, o subscrevi.

João Julio da Silva.

Reporto-me ao original affixado á porta da Camara Municipal.

Era ut supra.

O Escrivão, *Mayrink.*

Fazenda a venda

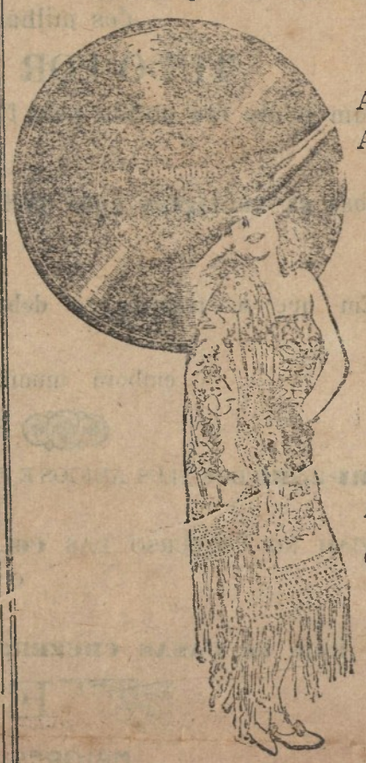
Vende-se a Fazenda denominada Prata, sita no districto de S. Francisco de Assis do Paraúna, municipio de Conceição, com optimos terrenos de cultura, bôas madeiras de lei, excellente pastagem de criar, gado vaccum e cavallar. Os terrenos são de cerca de 200 alqueires, fechados a arame, muros e serras da natureza. Possuem quédas d'agua sufficientes para mover quaesquer machinismos.

Contem 2 casas de vivenda, cobertas de telhas, bom moinho e engenho para canna, sendo este de madeira; fabrica de farinha, quintal arborizado, com pés de café e mais outras arvores. O terreno é diamantino e contém ouro em pó, crystal, pedras de ferro, ficando distante apenas 6 kilometros da Cachoeira do Paraúna, onde se acha a usina, que fornece energia electrica para illuminação e industrias em Curvello.

O Rio Paraúna passa distante apenas 2 kilometros desta fazenda.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se ao seu proprietario, Antonio Francisco Pinto, na Fazenda do Vassallo.

DISCOS E VITROLAS



AS MELHORES MARCAS, AOS PREÇOS DO RIO.

VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇOES

ACABAMOS DE RECEBER OS ULTIMOS SUCCESSOS EM TANGOS ARGENTINOS E CANÇÕES

GUERRA & COSTA

DIAMANTINA

(Em frente ao Mercado

(Si o Brasileiro não acabar com a formiga)

Ella acaba com o Brasileiro

"Usae só Fomicida Tatú", que é de acção rapida e infallivel contra a praga de formigas e a *mais facil de empregar.*

Unico distribuidor, José A. Rocha.

Diamantina, Praça do Mercado, 60.

Pensão Modelo Familiar

Proprietaria Maria Laudelina Ferreira.

A mais proxima á estação com optimos quartos, tratamento de primeira ordem, maxima promptidão e rigoroso asseio.

Installação sanitaria completa.

Largo de D. João nº 187.

PREÇOS

Diaria	6$000
Refeição	3$000
Cama	2$000
Pensão interna	90$000
Pensão externa	75$000

Nº 7 — 15 de Setembro de 1929

DESENVOLVIMENTO COMMERCIAL DE DIAMANTINA

DUAS CASAS QUE SE
POPULARISARAM
EM TEMPO RELATIVAMENTE CURTO
UMA NOTA INTERESSANTE

Prevendo as necessidades dos consumidores, offerecendo sómente artigos novos, em perfeito estado e de comprovada durabilidade, as

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Encontraram sympathico acolhimento junto ao povo que não tardou em reputal-as definitivamente como as UNICAS que podiam

SATISFAZER PLENAMENTE A TODOS

O SEGREDO

do successo obtido, entretanto, pelas CASAS CRUZEIRO DO SUL, não foi só pela

SUPERIORIDADE INCONTESTAVEL

dos milhares de seus variadissimos artigos, mas especialmente porque offerecem

TUDO POR PREÇOS BARATISSIMOS AO ALCANCE DE TODOS

Realmente, se num ponto era obtida pelo freguez PLENA SATISFAÇÃO com a posse de um artigo de perfeito acabamento, de outra parte se antepunha o serio problema na ALTA DO CUSTO

conjugando ambas as vantagens após meticuloso estudo, antes de entrar na

LUCTA

Em que a maioria se debate em DEFEZA DE SEUS NEGOCIOS e ampliação do circulo de seus freguezes, as

CASAS CRUZEIRO DO SUL

embora munidas com elemento TÃO PREPONDERANTE lançaram ANTES DE TUDO

UM APPELLO

AO **VALIOSISSIMO EMPENHO** DOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES PARA A PLENA CONSECUÇÃO DA BENEFICA REPERCUSSÃO QUE ELOQUENTEMENTE ASSIM SE DESCORTINA, COM A

FÉ ARDENTE

DOS QUE MAIS SE FIAM NO CONCURSO DAS **COLLECTIVIDADES** E NOS ALTOS PRESTIMOS DE UM POVO JÁ BEM CIVILIZADO E GENEROSO, PARA MELHOR SEGURAR O MAGNIFICO EXITO QUE AS ELEVOU AS CULMINANCIAS DE UMA

POPULARIDADE JAMAIS VISTA

Hoje as CASAS CRUZEIRO DO SUL desempenham incontestavelmente o papel de um grande factor na

ECONOMIA DO POVO

MAIORES SORTIMENTOS
MENORES PREÇOS

CASAS CRUZEIRO DO SUL

VENDAS POR ATACADO
E A VAREJO

JOSÉ NEVES SOBRINHO

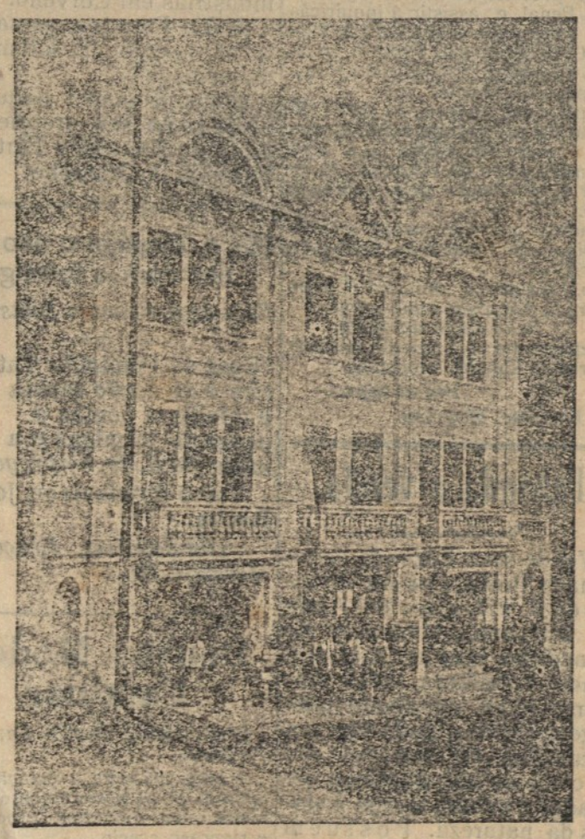
Todos sabem que as mercadorias das CASAS CRUZEIRO DO SUL primam pela excellencia e reputação trazendo para o consumidor optimos e plenos resultados, devido a suas excepcionaes qualidades.

a preferencia de todas as classes sociaes faz-se notar, cada dia, pelo sempre

ECONOMICAS E BARATAS

CRESCENTE NUMERO DE FREGUEZES

AUDACES FORTUNA JUVAT



MATRIZ CRUZEIRO DO SUL

Especialidade em artigos finos.
Rua Felicio dos Santos, 31.

VENDAS DE TODAS
AS MERCADORIAS EM GERAL

DO

SORTIMENTO VARIADISSIMO E NOVIDADES

constantes nos milhares de artigos de **armarinhos, artefactos de palha, artigos escolares, artigos para fumantes, artigos funerarios, artigos para presentes e artigos religiosos**

Bebidas, Bijouterias, Brinquedos, Cereaes, Chapelaria, Comestiveis, Cutelaria, Drogas, Fabrico de malas, Fazendas, Ferragens, Ferramentas agricolas, Generos do paiz, Inflammaveis, Instrumentos musicaes e pertences, Linhas, Louças, Material eletectrico, Material para sapateiros, Munições, Modas, Oleos, Papelaria, Perfumaria, Roupas feitas, Sapataria, Secção, Militar, Tintas, etc., etc.

DEPOSITOS ESPECIAES PARA FARINHA DE TRIGO, FLOR NACIONAL KEROZENE JACARÉ, CEREAES ARAME FARPADO E SAL DE TODOS OS PESOS

CODIGO— RIBEIRO

End. Tel.— Formação

José Neves Sobrinho

FILIAL CRUZEIRO DO SUL Artigos grossos em geral

LARGO BARÃO DE GUAICUHY (proximo ao Mercado)

DIAMANTINA—E. F. C. B.—MINAS